

COVID-19 Prefeito apresentou ontem dados da pandemia e destacou a importância do isolamento

Medidas restritivas reduziram casos da doença em 50%, diz Bruno Reis

FERNANDO VALVERDE

Ao apresentar os dados de casos ativos de Covid-19 ontem, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), afirmou que a decisão de suspender o funcionamento de serviços não essenciais reduziu em quase 50% o número de casos da doença na capital.

De acordo com o gestor, o número apresentou grande decrescente a partir do mês de dezembro, com as medidas que entraram em vigência para evitar aglomerações nas festas de fim de ano, até o atual momento.

“Em 26 de dezembro, nós tínhamos 2.912 casos ativos. Hoje, temos 1.565. Vejam como os números comprovam que as medidas de isolamento social estão evitando que mais pessoas contraiam o vírus em nossa cidade. O que, infelizmente, ainda não está ocorrendo, mas prevemos que também vai chegar depois dessa nova onda de medidas, é o desafio da pressão sobre o sistema de saúde”, afirmou o prefeito durante coletiva para apresentar os 40 novos respiradores recebidos pelo governo federal.

Ainda de acordo com o prefeito, nas últimas 24 horas, o número da fila de pacientes na regulação à espera de um leito clínico para Covid também diminuiu. Já nos leitos UTI, o movimento foi inverso e voltou a apresentar crescimento.

“Houve uma redução expressiva de 33 pacientes na regulação para leitos clínicos, de 136 para 103. Mas também houve um aumento preocupante nos leitos de UTI. Foram 77 pacientes adultos e três crianças esperando por um leito de UTI. Hoje são 87 adultos, dez a mais. Esse é o nosso pior indicativo, e é o principal parâmetro que serve de base para tomarmos decisões”, afirmou.

Novos respiradores

A chegada de 40 novos respiradores enviados a Salvador pelo governo federal vai permitir que a capital baiana amplie o número de leitos de UTI para o tratamento de pacientes que desenvol-

vem sintomas graves do coronavírus, avaliou ele. Os equipamentos foram apresentados pelo prefeito ontem durante coletiva virtual realizada na Central Logística do Município (CLM), em Campinas de Pirajá.

Dos 40 respiradores, 25 são de cabeceira e podem ser usados durante o procedi-

mento de intubação de forma permanente. O município tem na reserva outros seis aparelhos, que foram liberados judicialmente após ficarem sem uso no Instituto Bahiano de Ortopedia e Traumatologia (Insbot).

De acordo com o prefeito, dez unidades serão destinadas para o Hospital Salvador,

na Federação, o que permitirá que a unidade atinja plena capacidade de funcionamento. Já o recém-inaugurado hospital de campanha da Estação Cidadania, em Itapuã, receberá 20 respiradores, que permitirão a transformação de leitos de enfermaria em leitos UTI. Os demais 15 aparelhos

são de transporte e serão usados provisoriamente em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), até a regulação dos pacientes aos hospitais de referência.

“Vamos abrir em, no máximo dez dias, mais 30 leitos de UTI. Hoje já temos 256”.



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Bruno Reis em coletiva online na qual divulgou o envio de 40 novos respiradores pelo Ministério da Saúde

Bahia abriu 102 novos leitos em 48h

Em um esforço para reduzir a pressão na rede assistencial que atende pacientes com o diagnóstico de coronavírus (Covid-19), a Bahia abriu 102 novos leitos, sendo 30 de terapia intensiva (UTI), nas últimas 48 horas. Do total, 46 foram abertos em Salvador e 50 distribuídos entre os municípios de Feira de Santana, Caetité, Guanambi e Alagoinhas.

“Estamos determinados a salvar vidas e, para isso, o governador Rui Costa autorizou abrir o máximo de leitos possíveis. Somente o

Hospital de Campanha Arena Fonte Nova, Hospital Metropolitano e Riverside injetarão na rede 500 novos

Do total, 46 foram abertos em Salvador e 50 distribuídos entre quatro municípios

leitos de UTI e clínicos”, afirma o secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas.

Números no estado

No desafio de assegurar as escalas de profissionais de saúde e a infraestrutura necessária, foram abertos novos leitos na Arena Fonte Nova (16), Hospital das Clínicas (30), Hospital Regional Dantas Bião (3), Hospital Estadual da Criança (23), Hospital Geral Clériston Andrade (10), Hospital do Câncer de Caetité (10) e Hospital Regional de Guanambi (10) nas

últimas 48 horas.

Em todo o estado, nas últimas 24 horas, foram registrados 4.608 novos casos de Covid-19, e 5.310 recuperados. O Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria da Saúde ontem contabiliza ainda 118 óbitos que ocorreram em diversas datas. Agora, dos 748.835 casos confirmados desde o início da pandemia na Bahia, 718.002 já são considerados recuperados, e 17.374 encontram-se ativos.

DA REDAÇÃO

Cartórios registram 17,5 mil mortes a mais em 1 ano

Um ano após o início da crise da saúde pública no Brasil devido à Covid-19, e a Bahia o completa com um recorde de mortes: foram 93.497 óbitos entre março de 2020 e o mesmo mês de 2021 no estado. Desde o início da série histórica “Estatística do Registro Civil”, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2003, esse número nunca havia sido atingido.

A quantidade representa aumento de 23% de óbitos em relação à média histórica, que sempre esteve na casa de 1,88%. São 17.515 falecimentos a mais do que a média dos mesmos períodos, ao longo de 18 anos. Do total de óbitos, 12.225 foram confirmados por Covid-19. Mas ainda existem 7.203 mortes por insuficiência respiratória no período.

Além dos casos de insuficiência respiratória, também foram notificados milhares de mortes por pneumonia, septicemia e síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Os óbitos relacionados às síndromes respiratórias são 42.976, cerca de 46% do total. Os dados são do Portal da Transparência do Registro Civil, que é abastecido em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País, administrados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).

Gravidade

“Expor esses dados para a população dá credibilidade diante do negacionismo de parte da população, chama a atenção para que as pessoas entendam que a situação é grave e que medidas precisam ser tomadas para que esses números voltem aos padrões convencionais. Se a gente for pensar que menos pessoas estão morrendo de outras causas, a situação é ainda mais grave, não é?”, declarou o presidente da Arpen na Bahia, Daniel Sampaio.

Em relação aos outros estados da federação, no entanto, a Bahia ainda está em situação vantajosa, ocupando a 20ª colocação.

LUANA LISBOA, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Público com 74 anos começa a ser vacinado hoje na capital

GABRIEL GALINDO*

Após a chegada de novas doses de vacinas, a prefeitura de Salvador inicia hoje a imunização de idosos com 74 anos, enquanto Lauro de Freitas retoma a imunização do público de 73 anos e profissionais de saúde. A Bahia recebeu mais de 308 mil doses da Coronavac hoje, para distribuição no estado.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), hoje, das 8h ao meio-dia, continuam sendo vacinados os idosos com 75 anos ou mais e, a partir do período da tarde, das 13h às 16h, os com 74 anos ou mais, nascidos entre 17 de março e setembro de 1946.

Para aqueles que pertencem a este grupo, os pontos de vacinação disponíveis são os drive-thrus da Universidade Federal da Bahia – Campus Ondina; Arena Fonte Nova; Atacadão Atakarejo



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 4-3-2021

Lauro de Freitas retoma vacinação de idosos com 73 anos e profissionais de saúde

– Fazenda Coutos; 5º Centro de Saúde (Vale dos Barris); Parque de Exposições; Fundação Baiana para Desenvolvimento das Ciências – Cabula; e Vila Militar – Dendezeiro. Além dos pontos fixos USF Vista Alegre, UBS Nelson Piauhy Dourado (Águas Claras), USF Resgate, USF Federação, USF Platafor-

ma, USF Cajazeiras X, 5º Centro (Barris) e Colégio da Polícia Militar (CPM) – Dendezeiros.

O serviço de vacinação domiciliar da prefeitura, o Vacina Express, também está disponibilizando agendamentos para esta faixa etária, no site vacinaexpress.saude.salvador.ba.

gov.br. São ofertadas 200 vagas por dia. Os odontólogos, médicos e fisioterapeutas autônomos continuam sendo imunizados também em drive-thrus e pontos fixos. Lista completa no portal da SMS.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Presidente do Conselho de Enfermagem faz desabafo



Desde o início da pandemia de Covid-19, há um ano, pelo menos 30 enfermeiros morreram em função da doença na Bahia. A estimativa é do presidente do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren), Jimi Medeiros. Os profissionais, que atuam na linha de frente no combate à pandemia, queixam-se, principalmente, de esgotamento físico e mental.

Medeiros foi o entrevistado do programa Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM, na manhã de ontem, e falou do momento crítico da pandemia para estes profissionais da saúde.

“A pandemia revelou, de alguma forma, a importância do trabalho dos enfermeiros, técnicos e auxiliares, mas revelou, também, as péssimas condições de

trabalho a que está submetida a enfermagem. A falta de conforto, falta de piso salarial e uma carga horária excessiva. Isso está impactando na saúde dos profissionais e no possível colapso do sistema de saúde, porque alguns profissionais estão se afastando por adoecimento e morte”, avaliou.

Falta de pessoal

O dirigente disse ainda que essas situações têm gerado a desmotivação dos trabalhadores em “substituir os plantões”. Ele aproveitou a oportunidade para abordar o subdimensionamento de pessoal.

“Estão abrindo hospitais de campanha e unidades de pronto atendimento para Covid-19, mas não na quantidade de profissionais que deveria ser correto. A categoria está exausta, desvalorizada e o processo de trabalho é cansativo”, afirmou Medeiros.

RAPHAEL SANTANA